



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Limitantes e facilitadores na adoção de ferramentas digitais por feirantes agroecológicos
Autor	EDUARDO SILVEIRA DE ALMEIDA FABRES
Orientador	ANTONIO DOMINGOS PADULA

Limitantes e facilitadores na adoção de ferramentas digitais por feirantes agroecológicos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Eduardo Silveira de Almeida Fabres

Orientador: Antônio Domingos Padula

Resumo

Há fatores que limitam e facilitam a adoção de tecnologias digitais, a depender do tipo de propriedade rural. Proprietários de grandes negócios rurais, com maior capacidade orçamentária, processo estruturado de gestão e objetivo prioritário em ganhos de produtividade, são mais expressivos na utilização de soluções inovadoras (Pivoto et al, 2019). Diferentemente, pequenos produtores, como feirantes agroecológicos, têm menor expressividade na adoção destes recursos (Kabbiri et al, 2018). Assim, é objetivo deste trabalho mapear os limitantes e facilitadores na adoção de ferramentas digitais por feirantes agroecológicos. Para tanto, foram selecionados cinco produtores rurais da Feira Agroecológica do Menino Deus para participar desta pesquisa, que possui abordagem qualitativa e estratégia de pesquisa-ação (Thiollent, 1997). Assim, foi escolhido um aplicativo de gestão que pode ser utilizado em *smartphones*, conforme solicitado pelos feirantes. Além do acompanhamento, desenvolveu-se um tutorial para utilização do aplicativo. O primeiro fator limitante, verificado no levantamento de aplicativos disponíveis, é a escassez destes para fins de gestão e comercialização que sejam funcionais e gratuitos. Ademais, observou-se perda de engajamento na utilização pelos seguintes motivos: falta de tempo na rotina de trabalho para computar as informações, falta de aptidão digital para manusear o aplicativo, mesmo com acompanhamento presencial e tutorial impresso e lógica produtiva operacional, ausente de planejamento, com objetivo prioritário em produzir para vender. Por outro lado, identificou-se a difusão de *smartphones* na zona rural, corroborando com a pesquisa Cetic.br (2020), de modo que os feirantes já os utilizam para comunicação, sendo um elemento facilitador da digitalização no seu meio. Igualmente, destaca-se a entrada de novos produtores no nicho agroecológico, com menor faixa etária e maior aptidão digital, tendo mais contato com as possibilidades proporcionadas pela digitalização. A presença desses membros instiga curiosidade nos demais feirantes e introduz uma nova maneira de produzir, gerir ou comercializar bens ao meio.

Referências bibliográficas

Cetic.br - Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. (2018). *TIC Domicílios 2018: Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros*. Recuperado em: 20 agosto, 2020, de <https://cetic.br/pesquisa/domicilios/indicadores>.

Kabbiri, R., Dora, M., Kumar, V., Elepu, G., & Gellynck, X. (2018). Mobile phone adoption in agri-food sector: Are farmers in Sub-Saharan Africa connected? *Technological Forecasting and Social Change*, 131, 253-261.

Pivoto, D., Barham, B., Waquil, P. D., Foguesatto, C. R., Corte, V. F. D., Zhang, D., & Talamini, E. (2019). Factors influencing the adoption of smart farming by Brazilian grain farmers. *International Food and Agribusiness Management Review*, 22(4), 571-588.

Thiollent, M. (1997). *Pesquisa-ação nas organizações*. São Paulo: Atlas.